

072

**FRANÇA E ESPANHA NA IDADE MÉDIA TARDIA: ELITES URBANAS E PROCESSOS DE CENTRALIZAÇÃO POLÍTICA.** *Gisele I. Baller, Cybele C. de Almeida* (Depto. de História, IFCH/UFRGS)

No XI Salão de Iniciação Científica da UFRGS, foram apresentadas as conclusões preliminares para o caso castelhano do projeto “Elites urbanas na idade média tardia: um estudo comparativo”. Neste ano aprofundaremos o estudo do caso francês. Tendo em vista o quadro geral proposto como hipótese no começo da pesquisa, de que governos centrais fortes produzem cidades fracas e governos fracos permitem o desenvolvimento de cidades com mais autonomia, verificamos que o reino de Castela corresponde ao primeiro caso. Para a França, havíamos previsto que ela se situaria em um meio termo, que tem como outro extremo a Alemanha, com seu território fragmentado e cidades poderosas. A França, portanto, possuiria cidades relativamente autônomas, em um território governado por uma monarquia cujas tentativas de centralização não encontrariam nem as dificuldades presentes na Alemanha nem as facilidades presentes em Castela, decorrentes do processo de Reconquista. Dentro dos objetivos do projeto, dedicaremos atenção à constituição das elites urbanas na França, em especial na questão da composição social e sua relação com o poder monárquico. O trabalho pretende analisar a interação destes grupos utilizando bibliografia específica sobre o tema, comparando os resultados encontrados com aqueles já verificados para a realidade castelhana, já que uma das vantagens de um estudo comparativo é a melhor compreensão das particularidades de cada país ou região e, portanto, um melhor entendimento deste período crucial para a história europeia.